

Moraes manda derrubar o X no Brasil e multa para quem burlar é R\$ 50 mil

A decisão vale até que todas as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à ferramenta sejam cumpridas

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a derrubada "imediatamente, completa e integral" do funcionamento do X (antigo Twitter) no Brasil em território nacional, nesta sexta-feira (30). Ele esvabeceu multa diária de R\$ 50 mil às pessoas naturais e jurídicas que tentarem acessar o X (antigo Twitter) por meio de subterfúgios tecnológicos, tal como o uso de VPN ("virtual private network"), sem prejuízo das demais sanções civis e criminais.

A decisão vale até que todas as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à ferramenta sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional. No caso de pessoa jurídica, Moraes determinou que deve ser indicado o seu responsável administrativo.

O presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Carlos Manuel Baigorri, também deve ser intimado, inclusive por meios eletrônicos, para que adote imediatamente todas as providências necessárias para a efetivação da medida, comunicando ao STF, em no máximo em 24 horas.

Ele também intimou a Apple e Google para que insturem obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do aplicativo X pelos usuários do sistema IOS (APPLE) e Android (Google) e retirem o aplicativo "X" das lojas Apple Store e Google Play Store, para cumprimento de no máximo cinco dias. Da mesma forma devem agir em relação aos aplicativos que possibilitam o uso de VPN.

Provedores de serviço de internet, como Algar, Telecom, Oi, Sky, Live Tim, Vivo, Claro, Net Virtua, GVT também devem inserir obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do aplicativo. A medida ocorre após a empresa de Elon Musk não ter indicado um representante legal no Brasil em 24 horas, como definido pelo ministro

REPRESENTANTE

A medida ocorre após a empresa não ter indicado um representante legal no Brasil em 24 horas

Alexandre Moraes. O prazo para que isso fosse atendido terminou às 20h07 de quinta-feira (29).

A rede social afirmou, ainda na noite de quinta, que não cumpriria ordens de Moraes e dizia esperar o bloqueio no Brasil. O posicionamento da empresa foi divulgado sete minutos depois do encerramento do prazo.

As três maiores operadoras do país (Claro, Oi e Vivo) representam mais de 40% do mercado. A Starlink, de Musk, é a 16ª maior provedora de internet, com 0,4% do total de acessos de banda larga no Brasil.

Em uma postagem às 20h14 de quinta, o X dizia esperar que Moraes ordenasse o bloqueio no país "simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos".

"Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumprimos ordens ilegais em segredo", afirmou.

A rede de Musk disse ainda que publicará nos próximos dias "todas as exigências ilegais" de Moraes "e todos os documentos judiciais relacionados, para fins de transparência". "Aos nossos usuários no Brasil e ao redor do mundo, o X continua comprometido em proteger sua liberdade de expressão", finalizou.

O presidente Lula (PT) comentou o caso nesta sexta-feira. Segundo ele, "todo e qualquer cidadão, de qualquer parte do mundo, que tem investimento no Brasil está subordinado à Constituição e às leis brasileiras" e que, diante disso, o empresário Elon Musk tem que aceitar as regras e cumpri-las.

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília afirmou,

também nesta sexta, que monitora a situação entre o STF e o X.

A Starlink enviou comunicado aos clientes sobre o bloqueio das contas e possíveis impactos no serviço. Ela diz que a decisão de Moraes é inconstitucional e que, se necessário, proverá internet gratuita aos usuários. Na sexta (30), a Starlink pediu ao STF a suspensão da decisão de Moraes. As decisões de Alexandre de Moraes contra o X e Starlink, são vistas com restrições por especialistas em direito.



Moraes determina derrubada no Brasil do X, de Elon Musk, e R\$ 50 mil de multa para quem burlar

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 19